

Pesquisando junto à SUFRAMA – Indicadores Industriais da ZFM -, foi-nos possível identificar coeficientes promissores sobre o segmento da indústria de construção naval. De fato não se poderá deixar de colocar em evidência a avaliação processada, diante de tantas medições que revelam a evolução do contínuo crescimento que esse ramo de negócio vem desenvolvendo, no lapso de uma série histórica de cinco anos. Os dados registrados são verdadeiramente expressivos, conforme se visualiza na Tabela II:

- a. Quanto a Investimentos Fixos: em valores constantes de dezembro de 2009, de 2005 a 2009, o setor cresceu 446,33%, enquanto o total do PIM reduziu-se em 11,72%;
- b. Quanto a Investimentos Totais: esse setor mostrou um crescimento de 137,92% e o PIM cerca de 20%;
- c. Em termos de Faturamento: nesse mesmo período indicado, o setor inscreveu um número positivo de 29,93% e o Faturamento Total do PIM decresceu cerca de 7,78%;
- d. No emprego, observado sob o aspecto da quantidade, a indústria de construção naval concorreu com um aumento de 237,20% e o Total do PIM com modestos 4,66%; mesmo quando apreciado os aspectos de mão de obra efetiva, mais temporária e mais a terceirizada, também o setor confirmou 68,89% e o Total do PIM com somente 4,14%;
- e. No que conceitua o ICMS–Devido o setor efetuou um verdadeiro disparo, alcançando 947,61% contra 11,90% do Total do PIM.

Diante dos números em lide, a indústria de construção naval assinala estar dentro de um ciclo benéfico que necessita ser mais bem avaliado e assistido. Seu conjunto de indicadores favoráveis inscreve, com coordenadas no mapa, a mostrar que Manaus é o local muito bom para abrigar esse tipo de produção. E assim sendo, passa a requerer, por parte da governança, uma diligência que, além da derivação ao estímulo, conduza ações especiais com planos e outros apoios, a fim de não somente lhe prover meios de se consolidar mas, também, de sustentar o dinamismo gravado na série histórica em apreciação. A intensidade do *status* adquirido por essa atividade não mais permite minimizar a importância de sua participação na geração de riqueza e criação de emprego, no contexto da sociedade amazonense. Portanto, induzir o segmento a maior possibilidade de competir no identificado mercado em expansão, adequando-o de infraestrutura específica à localização de empreendimentos semelhantes é, para o Estado do Amazonas, uma garantida forma de ampliar recursos disponíveis à coletividade e uma inteligente estratégia de fomentar a arrecadação de receita para o Estado. Estendida essa observação de contribuição incomum a todos os segmentos industriais em funcionamento na Zona Franca de Manaus, especial em época de crise interna importada, permite-nos confirmar o diferencial que espelha em relação aos demais, em uma mesma circunstância de dificuldades vigentes no período considerado. Veja-se à frente do futuro próximo a exigência, regulada por lei, de substituição das embarcações de madeira por embarcações de aço, alumínio ou fibra de vidro, nos serviços de transporte de recreio e carga, diante da frota existente em operação. Mesmo que não haja a imposição da norma no rigor de seus termos, há, por parte dos armadores, o desejo de atender a legislação, até mesmo por motivos de segurança e posição social na concorrência, diante de outros armadores. Também por motivos mesmo de segurança, economicidade, estabilidade, melhor deslocamento na água, com oferta de conforto nas viagens, encaminham para uma mudança de tecnologia usada no concomitante transporte de carga e passageiros, conforme vem sendo praticado nas embarcações atuais. Porém o fortalecimento efetivo deste setor produtivo somente acontecerá com a interveniência e parceria dos Governos Estaduais e Municipais. Os indicadores levantados a partir dos informes disponibilizados pela SUFRAMA mostram o vetor que deverá ser seguido, posto o tempo, conjuntura propícia e aconselhável, para acelerar o desenvolvimento dessa indústria tão apropriada à imensidade dos rios navegáveis desta região.

TABELA I - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NAVAL

ESPECIFICAÇÕES		EXERCÍCIOS - Preços Correntes						Δ % 2009/2005
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	
INVESTIMENTOS FIXOS - R\$ MIL	DO SETOR	788	1.048	3.291	1.863	5.163	-	554,82
	TOTAL DO PIM	3.061.802	4.044.937	5.524.084	5.783.327	3.239.789	-	5,81
	Δ % Ano Anterior - Setor	0,00	32,99	213,91	(43,40)	177,16		
	Participação % do Setor	0,03	0,03	0,06	0,03	0,16		
INVESTIMENTOS TOTAIS - R\$ MIL	DO SETOR	11.516	14.368	11.358	11.985	32.840	-	185,16
	TOTAL DO PIM	11.354.884	12.249.770	13.355.987	15.129.829	16.323.717	-	43,76
	Δ % Ano Anterior - Setor	0,00	24,77	(20,95)	5,53	174,00		
	Participação % do Setor	0,10	0,12	0,09	0,08	0,20		
FATURAMENTO - R\$	DO SETOR	59.850.981	87.221.351	113.863.432	111.377.751	93.207.941		55,73
	TOTAL DO PIM	45.663.549.730	49.439.612.063	49.637.939.722	54.231.213.134	50.467.858.138		10,52
	Δ % Ano Anterior - Setor	0,00	45,73	30,55	(2,18)	(16,31)		
	Participação % do Setor	0,13	0,18	0,23	0,21	0,18		
EMPREGO - Quantidade	DO SETOR	250	526	736	717	843		237,20
	TOTAL DO PIM	81.013	88.202	89.023	96.895	84.791		4,66
	Δ % Ano Anterior - Setor	0,00	110,40	39,92	(2,58)	17,57		
	Participação % do Setor	0,31	0,60	0,83	0,74	0,99		
SALÁRIOS, ENCARGOS e B.SOCIAIS - R\$ MIL	DO SETOR	338,0	736,8	1.216,4	1.361,5	1.607,1		375,47
	TOTAL DO PIM	192.453,3	228.000,9	227.173,2	266.418,2	247.141,8		28,42
	Δ % Ano Anterior - Setor	0,00	18,47	65,09	11,93	18,04		
	Participação % do Setor	0,18	0,32	0,54	0,51	0,65		
PISO SALARIAL E ENCARGOS - R\$	DO SETOR	1.352,00	1.400,76	1.652,72	1.898,88	1.906,41		41,01
	TOTAL DO PIM	2.375,59	2.584,99	2.551,85	2.749,56	2.914,72		22,69
	Δ % Ano Anterior - Setor		8,81	(1,28)	14,89	0,40		
	Participação % do Setor	56,91	54,19	64,77	69,06	65,41		
EMPREGO - Efetiva+Temporária +Terciarizada - Quantidade	DO SETOR	540	833	1.063	992	912		68,89
	TOTAL DO PIM	88.930	97.578	98.720	106.892	92.608		4,14
	Δ % Ano Anterior - Setor	0,00	54,26	27,61	(6,68)	(8,06)		
	Participação % do Setor	0,61	0,85	1,08	0,93	0,98		
ICMS - (Devido) - R\$	DO SETOR	71.228	2.768.334	454.375	776.391	894.370		1.155,64
	TOTAL DO PIM	2.377.898.516	2.810.952.975	3.088.481.693	3.216.409.345	3.189.387.225		34,13
	Δ % Ano Anterior - Setor	0,00	3.786,58	(83,59)	70,87	15,20		
	Participação % do Setor	0,00	0,10	0,01	0,02	0,03		
AGREGAÇÃO (salários, encargos, benefícios e ICMS) - R\$ MIL	DO SETOR	71.566	2.769.071	455.591	777.753	895.977		1.151,96
	TOTAL DO PIM	2.378.090.969	2.811.180.976	3.088.708.866	3.216.675.763	3.189.634.367		34,13
	Δ % Ano Anterior - Setor		3.769,25	(83,55)	70,71	15,20		
	Participação % do Setor	0,00	0,10	0,01	0,02	0,03		

FONTE: Indicadores Industriais de Elaboração: SEPLAN / DDR - AIG

TABELA II - INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NAVAL

INPC/IBGE, Base dez/92 66.912,99 68.795,53 72.342,42 77.031,26 80.200,16
 Variação 1,198574 1,165776 1,108619 1,041138 1,000000

ESPECIFICAÇÕES		EXERCÍCIOS - Com Correção Monetária						Δ % 2009/2005
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	
INVESTIMENTOS FIXOS - R\$ MIL	DO SETOR	945	1.222	3.649	1.939	5.163	-	446,35
	TOTAL DO PIM	3.669.796	4.715.489	6.124.102	3.373.067	3.239.789	-	(11,72)
	Δ % Ano Anterior - Setor	0,00	29,31	198,52	(46,85)	166,21		
	Participação % do Setor	0,03	0,03	0,06	0,06	0,16		
INVESTIMENTOS TOTAIS - R\$ MIL	DO SETOR	13.803	16.750	12.591	12.478	32.840	-	137,92
	TOTAL DO PIM	13.609.666	14.280.485	14.806.697	16.995.240	16.323.717	-	19,94
	Δ % Ano Anterior - Setor	0,00	21,35	(24,83)	(0,90)	163,18		
	Participação % do Setor	0,10	0,12	0,09	0,07	0,20		
FATURAMENTO - R\$	DO SETOR	71.735.821	101.680.535	126.231.131	115.959.592	93.207.941		29,93
	TOTAL DO PIM	54.731.136.578	57.635.500.414	55.029.548.469	52.543.997.041	50.470.974.719		(7,78)
	Δ % Ano Anterior - Setor	0,00	41,74	24,14	(8,14)	(19,62)		
	Participação % do Setor	0,13	0,18	0,23	0,22	0,18		
EMPREGO - Quantidade	DO SETOR	250	526	736	717	843		237,20
	TOTAL DO PIM	81.013	88.202	89.023	96.895	84.791		4,66
	Δ % Ano Anterior - Setor	0,00	110,40	39,92	(2,58)	17,57		
	Participação % do Setor	0,31	0,60	0,83	0,74	0,99		
SALÁRIOS, ENCARGOS e B.SOCIAIS - R\$ MIL	DO SETOR	405	859	1.349	1.418	1.607,1		296,70
	TOTAL DO PIM	230.669	265.798	251.848	257.309	247.141,8		7,14
	Δ % Ano Anterior - Setor	0,00	15,23	57,00	5,12	13,37		
	Participação % do Setor	0,18	0,32	0,54	0,55	0,65		
PISO SALARIAL E ENCARGOS - R\$	DO SETOR	1.620	1.633	1.832	1.977	1.906,41		17,65
	TOTAL DO PIM	2.847	3.014	2.829	2.655,54	2.914,72		2,37
	Δ % Ano Anterior - Setor		5,84	(6,12)	7,90	(3,57)		
	Participação % do Setor	56,91	54,19	64,77	74,45	65,41		
EMPREGO - Efetiva+Temporária +Terceirizada - Quantidade	DO SETOR	540	833	1.063	992	912		68,89
	TOTAL DO PIM	88.930	97.578	109.443	106.892	92.608		4,14
	Δ % Ano Anterior - Setor	0,00	54,26	27,61	(6,68)	(8,06)		
	Participação % do Setor	0,61	0,85	0,97	0,93	0,98		
ICMS - (Devido) - R\$	DO SETOR	85.372	3.227.257	503.729	808.330	894.370		947,61
	TOTAL DO PIM	2.850.086.978	3.276.940.789	3.423.948.576	3.216.409.345	3.189.387.225		11,90
	Δ % Ano Anterior - Setor	0,00	3.680,23	(84,39)	60,47	10,64		
	Participação % do Setor	0,00	0,10	0,01	0,03	0,03		
AGREGAÇÃO (salários, encargos, benefícios e ICMS) - R\$ MIL	DO SETOR	85.777	3.228.116	505.077	809.748	895.977		944,54
	TOTAL DO PIM	2.850.317.647	3.277.206.587	3.424.200.424	3.216.666.654	3.189.634.367		11,90
	Δ % Ano Anterior - Setor		3.663,38	(84,35)	60,32	10,65		
	Participação % do Setor	0,00	0,10	0,01	0,03	0,03		

FONTE: Indicadores Industriais da ZFM - SU Elaboração: SEPLAN / DDR - AIG